

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo:

Razão Social da Organização	Associação Hanaiti Yomomo
Nome do projeto	Viveiro de Mudanças para Produção Agroflorestal na Aldeia Brejão
Número da Subvenção	<i>nº CEPF/01-2016-003/D3-008</i>
Data do Relatório	24/04/2020
Hotspot	
Direção Estratégica	3) Promover e fortalecer as cadeias produtivas associadas com o uso sustentável dos recursos naturais e a restauração ecológica.
Valor da Subvenção	60.000,00
Período do Projeto	----- 20/12/2019

PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

Escola municipal Indígena Eugenio de Souza
 Escola municipal Indígena Gabriel Laureano
 Quilombo de São Miguel
 Aldeia Agua Branca
 Lideranças indígenas da Aldeia Brejão
 ECOA
 CEA – Brasil
 Fundação Neotropica
 Central dos Trabalhadores em Economia Solidária
 Funai – Fundação nacional do índio
 Ibama – Prev Fogo
 UFMS – Engenharia de alimentos

Todos estiveram presentes na aldeia Brejão, seja em visitas de campo ou em encontros fomentado pelo projeto viveiro de mudas, para tratar assunto relacionado ao etnomapeamento e zoneamento da Terra Indígena de Nioaque.

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

O projeto viveiro de Mudanças para Produção Agroflorestal na Aldeia Brejão, teve um impacto muito positivo onde pode proporcionar aos envolvidos e a comunidade um olhar transformador, pois, trouxe outra ferramenta importante voltado para segurança alimentar e geração de renda, logo no início do projeto a proposta era ter um espaço de produção de mudas, porém o projeto foi além, criando um espaço experimental de 2 hectares de produção agroecológica e sistemas agroflorestais, onde se produziu mudas de hortaliças, frutíferas e de espécies nativas do Cerrado. Assim, o espaço experimental pode receber visitas de campo, promovendo visitas de alunos das

escolas municipais indígenas e não indígenas, proporcionou capacitações contemplando assentamentos, aldeia indígenas, técnicos da agencia de extensão rural, quilombolas e professores indígenas. Atualmente o projeto ajuda aos produtores com os equipamentos adquiridos por meio do projeto como o micro trator que auxilia produtores indígenas em manejo de suas terras para o plantio e ao longo do tempo auxilia na produção de derivados da cana de açúcar e mandioca na unidade multiuso da associação, promovendo uma logística independente e gestão coletiva dos trabalhos.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Áreas degradadas nas comunidades recuperadas para uso com extrativismo vegetal sustentável;	Foi possível a realização de uma mesa de diálogo com parceiros como FUNAI, IBAMA, ECOA lideranças indígenas e fundação neotropical, para um planejamento de ações voltadas para o etnomapeamento e zoneamento da terra indígena, logo devido a pandemia não foi possível as ações práticas que ficou a cargo da FUNAI para realização;
Uso mais sustentável de espécies vegetais do Cerrado, do solo e da água, por parte das comunidades;	O projeto proporcionou duas oficinas com práticas agroecológicas e agroflorestais, onde contou com participantes das demais comunidades indígenas, assentados e quilombos onde proporcionou um olhar consciente do uso sustentável dos recursos naturais para o bem viver de suas comunidades;
Indígenas capacitados para produzir utilizando sistemas agroecológico e agroflorestal.	O projeto realizou oficinas para produtores indígenas onde capacitou os mesmos para desenvolverem esta pratica produtiva no sistema agroecológico e agroflorestal;
Maior garantia de segurança alimentar das comunidades;	O espaço demonstrativo de produção agroecológico/agroflorestal pode demonstrar que o sistema de policultivos além de segurança alimentar proporciona um equilíbrio com o meio ambiente.
Aumento de renda nas comunidades da Aldeia;	O projeto pode demonstrar que o sistema proposto de produção agroecológica pode proporcionar um ganho de renda maior que o sistema convencional trabalhado pelos produtores indígenas;
Organização proponente fortalecida, garantindo a sustentabilidade das ações de conservação do Cerrado nas comunidades;	O projeto garantiu sim o fortalecimento da organização proponente, pois, garantiu uma boa visibilidade com as comunidades e parceiros, além de promover uma experiência única entre os indígenas que promoveram a avaliação, execução e monitoramento do projeto realizado com ênfase na conservação do bima cerrado;
Indígenas empoderados para uma melhor gestão de seu território na Aldeia Brejão.	O projeto promoveu o olhar promissor para a conservação do bioma cerrado na terra indígena, logo como apoio o projeto promoveu um encontro na aldeia brejão com as lideranças e parceiros para pensar no plano de gestão ambiental da terra indígena onde como

	encaminhamento ficou da Funai dar apoio e não teve continuidade prática devido a pandemia no ano de 2020;
--	---

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Comunidade se beneficiando das mudas produzidas no viveiro;	O viveiro florestal produziu mudo de hortaliças, frutíferas e de espécies nativas que foi distribuído na aldeia;
Comunidade produzindo e plantando espécies vegetais do cerrado com grande importância para extrativismo sustentável.	Com facilidade a única espécie nativa que foi produzida no viveiro foi a espécie aroeira que foi distribuídos para alguns produtores de animais para plantio em suas áreas de criação;
Técnicos indígenas conhecedores de técnicas e ferramentas para o monitoramento da produção agroecológica e agroflorestal;	Com o projeto em execução foi possível contratar dois técnicos indígenas um responsável pela produção de mudas e outro responsável pela operação do micro trator e manutenção da área de produção, onde foi possível trabalhar no espaço de produção agroecológica e capacitar os mesmos nas capacitações realizadas no espaço;
Maior participação de jovens, produtores e mulheres indígenas em atividades produtivas na Aldeia;	Com a área e o viveiro em funcionamento foi possível sim a incidência de mais jovens, produtores e mulheres indígenas nas atividades produtivas voltadas para consumo ou para produção familiar;
Troca de experiências entre o conhecimento tradicional e o científico;	Com o funcionamento do espaço de produção agroecológico foi realizada troca de experiências com produtores tradicionais, alunos indígenas e acadêmicos indígenas onde se promoveu a troca de conhecimento;
Técnicos e lideranças indígenas adquirindo novos conhecimentos e trocando experiências com ênfase no sistema agroflorestal e agroecológico.	O projeto proporcionou em todo seu tempo de execução a troca de conhecimento voltado principalmente para o sistema de produção agroecológico e sistema agroflorestal, abrangendo indígenas e não indígenas para esta finalidade;

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

O projeto proposto garantiu em sua execução, todas as ações estabelecidas no plano de trabalho e monitoramento, ainda foram além do que era previsto, pois ajudou as lideranças fomentar a ideia de pensar em um plano de gestão ambiental e territorial com parcerias como ECOA, FUNAI, IBAMA, AHY e lideranças indígenas. Logo as atividades em curto prazo foram realizadas com êxito, porém os desafios em longo prazo tiveram entres, pois demanda mais fomento para pensar em ações mais práticas de desenvolvimento, para logística, equipe, equipamentos e profissionais habilitados para contemplar com maior envolvimento das lideranças e os moradores das comunidades indígenas.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

Houve impacto positivo, pois se faz muito necessário um projeto maior, onde possibilite um maior planejamento de ações ambientais consociados com ações produtivas onde o sistema agroflorestal proporciona esse meio de suporte sustentável, e isso chamou a atenção dos produtores indígenas porém o projeto tem começo meio e fim, e precisa de maior suporte

financeiro e equipe para desenvolver umas ações de fortalecimento do projeto que tem já uma boa visibilidade em uma terra indígena.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada – Plano de Trabalho/Monitoramento).

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados para o Produto
01	Construir um viveiro florestal de 150 m ² , para produção de espécies vegetais do cerrado, hortaliças e frutíferas para o consumo e a geração de renda.	1.1 1.2 1.3	<ul style="list-style-type: none"> Um viveiro de mudas medindo 150 m², construído coletivamente com a participação de cerca de 15 pessoas da comunidades da Aldeia Brejão Viveiro funcionando e sendo manejado por dois técnicos indígena, alunos da escola indígena, produtores na troca de experiências e indígenas de comunidades da região em intercâmbios. Pelo menos 4 espécies nativas do Cerrado escolhidas pelos indígenas com 4000 mudas plantadas em sistemas agroecológicos visando o extrativismo sustentável 	<p>O viveiro florestal foi construído com as especificações previstas no projeto e se encontra atualmente em funcionamento atendendo a demanda dos trabalhos de produção de mudas de hortaliças;</p> <p>O projeto proporcionou dois técnicos indígena trabalhando na área do viveiro, um para produção de mudas e assessoria técnica e outro na manutenção do espaço e operador das máquinas seja roçadeira ou micro trator, onde até hoje trabalham no espaço da área demonstrativa e viveiro;</p> <p>O projeto conseguiu fazer coleta e plantio em maior número de apenas uma espécie a aroeira, isso devido a época de colheita pela falta de conhecimento no manejo e coleta de sementes perdeu o período exato da colheita das sementes, porém com a oficina foi plantado outras espécies como jatobá, baru, angico porém como espécies demonstrativas de plantio por sementes.</p>
02	Manejar e cuidar das áreas onde serão plantadas hortaliças, frutíferas e espécies vegetais do cerrado, trabalhando assim o processo de monitoramento e avaliação das áreas cultivadas	2.1 2.2	<ul style="list-style-type: none"> Dois hectares de área cultivada em sistemas agroflorestais sendo monitorados e manejados Relatorio tecnicos; 	<p>Onde se implantou o viveiro florestal foi construído uma área demonstrativa de sistema agroecológico e agroflorestal que serve como um espaço de formação e instrução para os indígenas;</p> <p>Quanto aos relatórios em todas as atividades realizadas sempre foi realizado registro por meio de fotos e relatórios técnicos nas prestações de constas;</p>

03	Capacitar membros da comunidade em transição agroecológica e sistemas agroflorestais para o cultivo de hortaliças e frutas junto às espécies vegetais do cerrado;	3.1	Oficinas de produção de mudas de espécies nativas e oficina de sistema agroecológico e agroflorestal	O projeto estava proposto oficinas separadas, porém como o sistema de Safs trabalha com o policultivos, foi realizado uma oficina de produção de mudas nativas mas específica e outra de frutas e hortaliças juntas, onde foi contratado profissionais da área que vieram e ministraram o curso com fomento do projeto;
04	Disseminar a produção agroflorestal na Aldeia Brejão ao público indígenas e parceiros para ampliar os conhecimentos científico e tradicional	4.1	150 pessoas informadas, através de um comitê gestor interno do projeto, palestras na escola Estadual e Municipal indígenas, em reuniões comunitárias, por meio de banner, redes sociais, folder e oficinas sobre técnicas agroflorestais e manejo de culturas perenes anuais e conteúdos práticos do sistema agroflorestal;	Todas as ações de divulgação e informação do projeto como proposto no projeto foi executado, em reuniões, em capacitações, com folder, banners, nas escolas, em visitas de campo no espaço e em troca de experiências;
05	Incluir indígenas da Aldeia Brejão na execução e acompanhamento do projeto viveiro de mudas para produção agroflorestal, para garantir o empoderamento da comunidade e a sustentabilidade do projeto;	5.1	Duas lideranças indígenas atuando como agentes fiscalizadores durante a execução do projeto;	O projeto contou sim com duas lideranças indígenas participando de todas as atividades executadas no projeto onde pode contribuir para divulgação e monitoramento das ações propostas;
06	Comunicar as ações, resultados e impactos do projeto	6.1	As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos	O projeto foi acompanhado pelos dirigentes da ahy onde divulgaram na rede social todas as ações executadas e em reunião de rotina da organização onde compartilhou as informações do projeto com as entidades parceiras e fomentadoras;
07	Implementar as Políticas de Salvaguardas do CEPF	7.1	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 meses	As políticas de salvaguardas social e ambiental foram realizadas desde a escolha de contemplar o maior número de pessoas para levarem as experiências para suas comunidades ao uso e aproveitamento sustentável de recurso natural sem agredir o meio ambiente como na construção do viveiro florestal;
08	Monitorar e relatar os resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF	8.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	O proponente executou todos os trâmites legais exigido pelas diretrizes do CEPF/CERRADO executando com êxito todo o projeto;

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

O projeto por meio de um simples espaço de viveiro pode trazer aos indígenas uma esperança, onde uma outra forma de sistema de produção é possível através da agroecologia e do sistema

agroflorestal, sem causar danos ao meio ambiente, conservando o solo e a água e gerando renda as famílias através de uma cadeia produção de poli cultivos, o projeto trouxe tecnologia de fácil acesso, uso sem depender de altos teor financeiro e manutenção.

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

LIÇÕES APRENDIDAS

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuiram para o seu sucesso /falhas).

O projeto foi realizado dentro do prazo previsto e acompanhando todas as propostas descritas no plano de trabalho, isso pode dar sustentabilidade ao projeto do início ao fim, logo o que foi desafiador foi, a assessoria voluntária, visto que o projeto foi executado de forma a contratar dois indígenas para pratica do projeto no viveiro florestal e de forma voluntária uma assessoria para os relatórios e prestação de contas o que dificultou a entrega final dos relatórios de impactos.

- Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuiram para o seu sucesso/falhas).

O projeto contou com uma equipe de indígenas que se envolveram diretamente com as ações práticas do trabalho um viveirista para produção das mudas e outro na manutenção do espaço para plantio e colheita, isso facilitou a execução pratica do projeto e pode contar com uma assessoria indígena voluntária para os tramites de documentos na execução do recurso do projeto o que dificultou a entrega final do trabalho.

- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.

O projeto pode demonstrar que é possível executar projetos por meio de uma organização indígena e que necessita urgentemente de uma formação continuada para o fortalecimento das organizações, assim o projeto ganha um espaço a nível local servindo de um ponto de referência para as lideranças indígenas e a comunidade, pois demonstra que é possível produzir alimento saudável e contribuir para um equilíbrio ambiental, visto que o território indígena é cercado pelo agronegócio.

SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

O projeto desde o pensar na proposta, aprovação e execução, promove a organização proponente como uma ferramenta essencial para apoio as atividades produtivas e ambientais no território indígena, apresentando uma nova tecnologia social para a produção de alimentos e contribui para troca de conhecimentos entre o saber empírico e científico, o projeto com a aquisição de um espaço para produção de mudas e aquisição mínima de equipamentos como roçadeira costal e micro trator, proporciona uma continuidade dos trabalhos ao longo dos anos e promove uma sustentabilidade do projeto, pois, capacita os indígenas a entender da importância do bioma cerrado e saber usar de forma sustentável a água e solo, logo se faz necessários fomento para estruturação de equipamentos que facilite o trabalho e aumente a capacidade de agregar o maior número de pessoas para serem alcançadas e aumentar as áreas a serem plantadas no sistema agroflorestal e agroecológico.

SALVAGUARDAS

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

O projeto assegurou os plano de salvaguardas ambiental e social, quanto a social o projeto promoveu encontros com lideranças indígenas, alunos indígenas, produtores, assentados, quilombos e organizações parceiras, em sua maioria para troca de experiências e apoio para fazer parte de divulgação e informação das experiências promovida pelo projeto, e promoveu o consumo consciente dos produtos em sua maioria mudas, frutas e verduras, onde colocou no horizonte o olha para segurança alimentar e geração de renda com a comercialização dos produtos e das prestação do serviço. Quanto a salvaguarda ambiental o espaço escolhido para implantação do viveiro florestal aproveitou área já entronizadas e aproveitou água de poços abertos no espaço físico, as madeira utilizadas para implantação do viveiro foram retiradas de madeiras mortas, assim promovendo seu aproveitamento, com o olhar no território houve uma parceria com IBAMA e ECOA o que proporcionou a formação de duas brigas de incêndio que forma capacitados e receberam a estrutura de equipamentos necessários para combate a incêndio acidental ou criminal.

FINANCIAMENTO E OUTRAS CONTRAPARTIDAS ADICIONAIS

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento ou contrapartidas adicionais que apoiaram este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

- a. Total do financiamento adicional (US\$): 00,00
- b. Total de contrapartida adicional (US\$):00,00
- c. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
	Não se aplica	00,00	

*Categorize o tipo de financiamento como:

A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).

B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).

C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

O projeto viveiro de mudas para produção agroflorestal se encontra em atividade de funcionamento e deixamos aqui o agradecimento pelo apoio recebido e solicitamos, mas apoio de fomento e nos coloquem como parceiros para pensar em outras ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável de nosso território.

COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

<https://www.facebook.com/ahybrejao.yomomo.7>

<https://www.facebook.com/photo?fbid=422763068417881&set=pcb.422770075083847>

<https://www.facebook.com/photo?fbid=422760615084793&set=pcb.422761291751392>

<https://www.facebook.com/photo?fbid=422753301752191&set=pcb.422756841751837>

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
Dois hectares de áreas protegidas beneficiadas por recursos do CEPF para proteção de novas áreas e fortalecimento da gestão das existentes.	Foi trabalhado 02 hectares de área de plantio onde hoje serve de área demonstrativa para prática de cultivo agroecológico e agroflorestal e também adquirido um micro trator e roçadeira costal o que facilita o manejo e o cuidado área;
Uma comunidade indígena habilitada e diretamente beneficiada para ações de uso sustentável dos recursos e/ou restauração da conectividade ecológica, na escala da paisagem.	Foi realizada duas capacitações uma de produção de mudas nativas e outra de frutas e hortaliças em sistemas agroecológico e agroflorestal voltado para produtores indígenas, acadêmicos, alunos, quilombo e assentados;
Divulgação do projeto	O material de divulgação do projeto utilizado foi um banner e folder para divulgação do projeto em reuniões e visitas técnicas;

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado. Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado. Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
MS17 - PN da Serra da Bodoquena	02	PP

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

16. Áreas Protegidas

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.

** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude -38.123456 Longitude: -77.123456).

16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16.

Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

17. Paisagem de produção

17a. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e, portanto, os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.

***Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
30	35

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
10	15

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários		
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de governança	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios
Aldeia Brejão			X					X							X	30	35
Aldeia Agua Branca			X					X							X	05	03
Quilombo de são Miguel							X	X							X	02	02
Assentamento monjolinho							X	X							X	02	02
Aldeia Taboquinha			X				X	X							X	01	01

*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:

19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
Aldeia Brejão	-21.14912464941286	- 55.71918289795331

20. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Escopo (Marque com X)			Tema(s) abordado(s) (Marque com X)														
		Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecosistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Pedreiras	Planejamento/ Zoneamento	Poliuição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies Selvagens
1	Não se aplica																		

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1	Não se aplica			

21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * * *	Países
1	Não se aplica				

*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

**Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

*** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1	Não se aplica		

*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

**Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

***Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1	Não se aplica	

23. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1	Não se aplica					

24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

CSTT: <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

GTT: <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Alexandre Terena da Silva Souza

Organização: Associação Hanaiti Yomomo

Endereço: Colônia Aldeia Brejão, S/N ZONA RURAL NIOAQUE – MS, CEP 79220-000

Telefone: +55 67 99805-1896

E-mail: btacterena@hotmail.com